

ANALISES DE LIVROS

STROKE: A CRITICAL APPROACH TO DIAGNOSIS, TREATMENT AND MANAGEMENT. *D.T. WADE, R. LANGTON, C.E. HEWER & R.M. DAVID.* Um volume (24 x 16) com 377 páginas. Year Book Medical Publ., Chicago, 1985.

Neste livro, baseado na experiência da Stroke Unit, Frenchay Hospital, de Bristol, os autores dão ênfase a abordagem predominantemente clínica, baseada em sua experiência, dos diferentes temas expostos. Como informação inicial, apresentamos a sua súpula, constituída das partes principais do livro.

A primeira parte se refere à epidemiologia, diagnóstico e tratamento do ictu. Na segunda parte estão estabelecidos métodos de avaliação dos pacientes acometidos de acidente vascular cerebral, aspectos do exame clínico, alterações cognitivas, incluindo testes de capacidade intelectual. É dada ênfase ao estudo dos distúrbios cognitivos e linguagem, concomitantemente à avaliação do estudo físico, bem como problemas sociais e psicológicos decorrentes da limitação das atividades desses pacientes. A terceira parte se refere aos métodos de recuperação e reabilitação do paciente acometido de acidente vascular cerebral e, além das medidas referentes à parte motora, são discutidos métodos no sentido de reabilitação dos vários distúrbios cognitivos. Aspectos emocionais e sociais são também estudados e, por fim, são apresentadas formas de organização para atendimento dos casos agudos. Em cada um desses itens, há tópicos mais restritos, sobre utilização dos vários exames complementares e do tratamento, com análise crítica.

O capítulo de epidemiologia aborda o conceito de ictu, segundo a orientação da Organização Mundial de Saúde: maneiras de coletar dados, metodologia na coleta de dados, incidência, prevalência, considerações sobre os fatores específicos de risco, como idade, hipertensão arterial, diabetes, doença cardíaca, fumo, a concomitância de outros acidentes vasculares cerebrais, inatividade, obesidade, fatores dietéticos, níveis de hemoglobina, fibrilação atrial, utilização de contraceptivos orais, hematócrito, variações geográficas, generalizadas ou em um país, variações no correr dos anos, variação na incidência do ictu no correr do dia, e aspectos da participação do fator hereditário. Na parte referente ao diagnóstico são ressaltados os parâmetros clínicos, sendo feita análise crítica na utilização dos vários exames complementares, como tomografia axial computadorizada, arteriografia, efeito de Doppler, utilização de radioisótopos, outros exames radiológicos, LCR, avaliação cardiológica e eletrencefalografia. O capítulo seguinte se relaciona com o tratamento do ictu na fase aguda. É de se ressaltar a posição crítica dos autores em relação aos duvidosos efeitos dos diferentes fármacos e procedimentos cirúrgicos sobre a evolução do acidente vascular cerebral. Em cada capítulo especial são estudadas as alterações cognitivas, com extensos roteiros sobre provas para sua avaliação. As alterações de linguagem, de per si, são objeto de capítulo específico. As alterações físicas, os fatores psicológicos e sociais são também analisados. Todos esses temas voltam a ser estudados do ponto de vista da reabilitação. Por fim, na última parte, que consta de 4 capítulos, são extensamente desenvolvidos aspectos dos custos dos pacientes acometidos de AVC, formas de organização do atendimento destes pacientes e organização de serviços especializados para o seu atendimento.

Três apêndices completam o livro: um, descrevendo a forma como é feito o registro dos pacientes atendidos e dois outros, com escalas para avaliação clínica. Essa discriminação evidencia que os autores não seguem a forma tradicional de apresentação do assunto, mas o expõem de forma dinâmica, com bases na vivência de seu atendimento à comunidade.

SYLVIO SAVAIVA

BRAIN MECHANISMS OF SLEEP. D. J. McGINTY, R. DRUCKER-COLIN, A. MORRISON & P. L. PARMEGGIANI, editores. Um volume encadernado (16 x 24) com 436 páginas, 122 figuras e 21 tabelas. Raven Press, New York, 1985.

Este tomo surgiu das contribuições apresentadas no IV Congresso Internacional de Pesquisas Sobre o Sono (Bologna, 1983). Foram enfeixados estudos relacionados aos mecanismos do sono e principalmente os que cobriam aspectos controversos ou de maior progresso recente. De forma oportuna, esta obra foi dedicada como reconhecimento ao pesquisador italiano Giuseppe Moruzzi por seu trabalho desenvolvido por várias décadas e seu papel de formador da escola neurofisiológica de Pisa. Seus conceitos sobre o sistema reticular ativador ascendente, elaborados com Magoun, deram novo rumo a todo o estudo sobre o sono. Merece ser notado que muitas de suas descobertas e a própria formação de sua escola neurofisiológica ocorreram nas condições bastante adversas da Itália dos anos que precederam e seguiram de perto a II Guerra Mundial.

As inovações na pesquisa básica tomam lugar principal, mostrando o que há de mais recente no estudo de: neuroreceptores, transmissores e moduladores, incluindo os peptidérgicos recém-descobertos; aplicação de técnicas de monitorização intracelular neuronal em animais crônicos; análise entre os diversos tipos de regulação fisiológica e sono. Por outro lado, as pesquisas clínicas têm-se multiplicado e não poderiam ser esquecidas. Foram incluídos trabalhos focalizando o desenvolvimento dos mecanismos hipnóticos, privação de sono, respiração durante o sono, narcolepsia e crises epiléticas.

Os que desejam se atualizar devem consultar os capítulos que fornecem a visão geral da metodologia em fisiologia do sono, descrevem aspectos homeostáticos e circadianos e evidenciam detalhes dos sistemas do tronco cerebral envolvidos no sono REM, incluindo seus substratos anatômicos e químicos.

RUBENS REIMÃO

NEUROTRANSMITTER RECEPTOR BINDING. H. I. YAMAMURA, S. J. ENNA & M. J. KUHAR, editores. Segunda edição. Um volume encadernado (16 x 24) com 242 páginas, 62 figuras e 23 tabelas. Raven Press, New York, 1985.

O estudo dos receptores para neurotransmissores, hormônios e drogas tem auxiliado em muito na compreensão do funcionamento do sistema nervoso a nível bioquímico e ultraestrutural. Já se pode precisar a distribuição de vários receptores e evidenciar suas características farmacológicas, desenvolvimento e relações funcionais entre tipos celulares neuronais. Aqui, tais sítios são revistos de maneira sistemática, incluindo os aspectos técnicos de uso laboratorial.

Hollenberg, da Universidade de Calgary, Canadá, inicia o volume fornecendo novas perspectivas dos modelos de receptores e de mecanismos de ação dos neurotransmissores e hormônios que deflagram respostas biológicas mediante interação com a membrana plasmática. Descreve várias teorias de funcionamento dos receptores de superfície, concluindo que estes poderiam modular a função celular pelo menos por 5 mecanismos: modulação dos canais de íons; regulação da adenilato-ciclase; liberação de mediadores químicos da superfície celular; regulação da fosforilação da membrana; modulação dos processos intracelulares por ação sobre receptores internos.

Os capítulos seguintes abrangem critérios para identificação e métodos de detecção dos sítios de ligação para hormônios, drogas, neurotransmissores e peptídeos. As técnicas de estudo da bioquímica e biologia celular dos receptores e a sua localização ao microscópio são vistas a seguir. A análise de ligação a receptores é também utilizada para medir níveis de neurotransmissores e de drogas. Merece atenção especial o último capítulo, escrito por I. Creese, da Universidade da Califórnia, em que é relatado o uso deste método como triagem para drogas, fornecendo como paradigmas os neurolépticos, as benzodiazepinas e os tricíclicos antidepressivos.

RUBENS REIMÃO

THE ELECTROPHYSIOLOGY OF INTELLECTUAL FUNCTIONS. D. GIANNITRAPANI, editor. Um volume encadernado (17,5 x 25) com 247 páginas, 35 figuras e 55 tabelas. Karger, New York, 1985.

Os últimos 20 anos de trabalhos de Giannitrapani e sua equipe de Chicago são apresentados aqui de forma retrospectiva e didática, fundamentando a avaliação das funções mentais no homem por métodos fisiológicos. Para maior compreensão dos métodos utilizados e sua comparação com outras formas de avaliação, os experimentos foram muitas vezes conduzidos juntos a testes psicológicos e medidas de nível intelectual já consagradas. Os testes foram realizados tanto em repouso como no desempenho de atividades intelectuais específicas para verificar assimetrias e localizações. Buscaram também categorizar funções cognitivas em termos de seus componentes neurofisiológicos na tentativa de reestruturar nossos conhecimentos a respeito de tais atividades, colocando-as em dimensões funcionais. A metodologia empregada, iniciada com a leitura convencional do EEG, expandiu-se até a análise computadorizada, especialmente a análise do espectro de força do EEG; mostrou-se objetiva e sensível podendo substituir ou complementar as técnicas subjetivas usadas anteriormente.

A avaliação da atividade elétrica cerebral, com o advento dos computadores, revela-se um campo de investigação promissor. Este trabalho denso, profundo e de vanguarda deve ser lido cuidadosamente por neurologistas, neurofisiologistas e psicólogos

RUBENS REIMAO

NEUROIMMUNOLOGY. P.O. BEHAN & F. SPREAFICO, editores. Um volume (16 x 24) encadernado com 484 páginas, 66 figuras e 66 tabelas. Raven Press, New York, 1984.

A Neuroimunologia, especialidade relativamente nova entre as ciências neurológicas, cada vez mais conquista o seu espaço com publicações especializadas. Este livro, volume 12 da série «Sero Symposia Publications» da Raven Press reúne contribuições especializadas de 86 pesquisadores sobre o assunto. O livro começa com capítulo introdutório de Sir John Walton sobre o crescimento e importância da Neuroimunologia como especialidade independente. Em seguida os pesquisadores apresentam os seus trabalhos divididos em 8 grupos gerais: 1) células, marcadores e receptores; 2) mecanismos celulares envolvidos em doenças neurológicas; 3) mecanismos humorais envolvidos em doenças neurológicas; 4) aspectos imunológicos das infecções virais do sistema nervoso central; 5) investigações imunológicas sobre a patogênese e diagnóstico de doenças neurológicas; 6) aspectos imunológicos experimentais relativos ao tratamento de doenças neurológicas; 7) aspectos imunológicos clínicos relativos ao tratamento de doenças neurológicas; 8) alguns aspectos particulares da Neuroimunologia.

Cada seção possui vários capítulos contendo variados aspectos atuais neuroimunológicos. Merecem destaque os estudos atuais sobre viroses do sistema nervoso central, o papel desempenhado da imunossupressão em doenças neurológicas, a modulação do sistema nervoso central em doenças inflamatórias e os novos conceitos sobre imunidade celular obtidos com estudos de anticorpos monoclonais. É um livro que deve fazer parte da biblioteca de todos aqueles estudiosos das neurociências.

JOSE ANTONIO LIVRAMENTO

MANIFESTATIONS NEUROLOGIQUES ET PSYCHIATRIQUES DES PARASIToses.

M. DUMAS, J.M. LÉGER & M. PESTRE-ALEXANDRE. Um volume (16 x 24) com 265 páginas e 4 figuras da série Rapport de Neurologie. Masson, Paris, 1986.

Este livro, editado pelo grupo do Instituto de Neurologia Tropical de Limoges, constitui valiosa contribuição para aqueles que se dedicam ao estudo das moléstias

inflamatórias do sistema nervoso central. É monografia didática dividida em 7 partes com um prefácio do Prof. Paul Castaigne. São discutidos aspectos atuais quanto a incidência, quadro clínico, patogenia, diagnóstico, aspectos laboratoriais e tratamento das principais moléstias inflamatórias causadas por nematodos, cestódeos, trematodos e protozoários. De cada capítulo constam referências bibliográficas atualizadas.

Salientam-se as doenças causadas por cestódeos como a neurocisticercose e hidatidose e as por protozoários como toxoplasmose, malária, amebíase e moléstia de Chagas. O último capítulo é dedicado às manifestações psiquiátricas causadas por parasitas com aspectos importantes muitas vezes relevados a segundo plano pelos neurologistas. É um livro atual que serve de orientação não só para estudantes mas também para todos aqueles que trabalham com ciências neurológicas.

JOSE ANTONIO LIVRAMENTO

RHEA COMPLEX: A DETOUR AROUND OEDIPUS COMPLEX. AKHTER AHSEN.

Um volume (15 x 23,5) encadernado, com 279 páginas. Brandon House Inc., New York, 1984.

Este livro aborda o complexo de Réia como uma resolução para o conflito formulado na civilização humana. Através de análise do mito de Réia paralelamente a uma leitura psicanalítica dele, o autor discute questões analíticas concernentes ao conhecimento humano. Ele examina conteúdos estabelecidos na civilização contemporânea que evidenciam a existência de conflitos com os pais e com conceitos sociais impossibilitando, assim, a liberdade de conhecimento do homem.

A Psicanálise reexamina no contexto do século XIX a crise do homem e as raízes de um evento sexual específico, reformulando estas questões na famosa teoria do complexo de Édipo. Freud reconstrói em sua teoria o que os gregos já haviam construído no mito de Urano e Cronos. Assim, o autor vê o complexo de Édipo como o ramo do mito de Urano mais primitivo e a importante figura de Cronos nele. A ênfase do complexo de Édipo, de Freud, envolve a proibição do pai, as sanções que fluem da autoridade como um patriarca cruel que detém o controle sobre procriação e as emoções associadas ao amor. Desse modo, laços fechados e possibilidades de incesto na família estabelecem uma censura institucionalizada, que não permite a manifestação afetiva e até incita uma interação antagonônica entre pais e filhos. Sob este prisma de hostilidade e agressão, as possibilidades de conhecimento são perdidas. A figura de Réia, que surge no contexto do mito de Urano, representa a proteção de idéias através do poder criativo dos filhos assim como um esforço para a harmonia original da Natureza perdida no conflito paternal.

Também estão incluídos na obra a descrição do mito de Urano e relatos de histórias de caso. O autor ainda examina a importância de sonhos e imagens, introduz a figura de Afrodite relacionando-a com a mulher e com a máquina moderna, faz considerações sobre o retorno ao natural e conclui sua obra com uma proposta. Considerando o mundo baseado em recusa, repressão, supressão e opressão, no qual há falta de integridade, o autor propõe uma Nova Psicanálise que segue um curso diferente no «insight» analítico. Esta permite a busca de um caminho real para o conhecimento do indivíduo, tornando-o apto a encarar a realidade (conflito com os pais, sedução) em um novo caminho e ter melhores relações pessoais.

Para os que apreciam uma leitura de conteúdo subjetivo esta obra é bastante interessante, principalmente por abordar temas psicanalíticos e de mitologia.

IVANI TRISTAN MORATO LEITE

TROJAN HORSE: IMAGERY IN PSYCHOLOGY, ART, LITERATURE AND POLITICS.

AKHTER AHSEN. Um volume (15 x 23,5) encadernado, com 287 páginas e 7 figuras. Brandon House Inc., New York, 1984.

Esta abrangente obra tem como proposta chegar ao corpo de uma nova teoria da imagem. Formada por ensaios escritos entre 1980 e 1984, discute a relação entre as várias definições de imagem, assim como o fenômeno imaginário dentro da Psicologia e Literatura, sob um ponto de vista criativo, comparado à criação de um objeto artístico, uma peça literária, uma terapia ou uma opinião política.

Em seus artigos, o autor aborda a questão de quais princípios da formação imaginária governam a Arte e a Literatura e de como um objeto artístico é estruturado de forma a representar uma existência especial, diferente de imagens de objetos comuns. Refletindo sobre tal questão, analisa informações relevantes de várias fontes. Discute, também, a estrutura geral da imaginação no campo da pesquisa e psicoterapia. Aqui, ele conceitua a origem da imagem na estimulação neurológica que a produz, relatando princípios de uma nova teoria. Prosseguindo, examina a complexidade da pesquisa e aplicação sobre a imaginação no campo da assimetria hemisférica.

Relata, também, estudo sobre crianças com dificuldades de aprendizagem, em que apresenta imagens na forma de fotografias coloridas da natureza, resultando em benefícios educacionais e aquisições positivas para a personalidade. Descreve ainda experimento em que diferenças individuais foram medidas. Analisa imaginação e drama, estabelecendo visão convergente entre ambos; examina a natureza da imagem na psicologia popular e sua ascensão no domínio da literatura; discute a situação do homem contemporâneo em que a consciência e a habilidade imaginária têm sido expulsas pelo objeto experimental (real ou existencial). O autor conceitua a imagem como um Cavalo de Tróia, sendo um fenômeno que combina muitos níveis do potencial psicológico dentro de um símbolo, como um arquetipo de ação e interpretação combinados.

Encerrando sua obra, faz considerações sobre Psicologia e Literatura como disciplinas distintas na atualidade, e da necessidade de uma nova teoria compreensiva em vista do novo pensamento comum na Literatura e da emergência do movimento da imaginação na Psicologia.

Trata-se de livro que aborda diferentes artigos e não estabelece relações entre eles, perdendo assim uma visão coesa da obra. No entanto, deve-se valorizá-lo pela riqueza de informações e discussões que contém.

IVANI TRISTAN MORATO LEITE